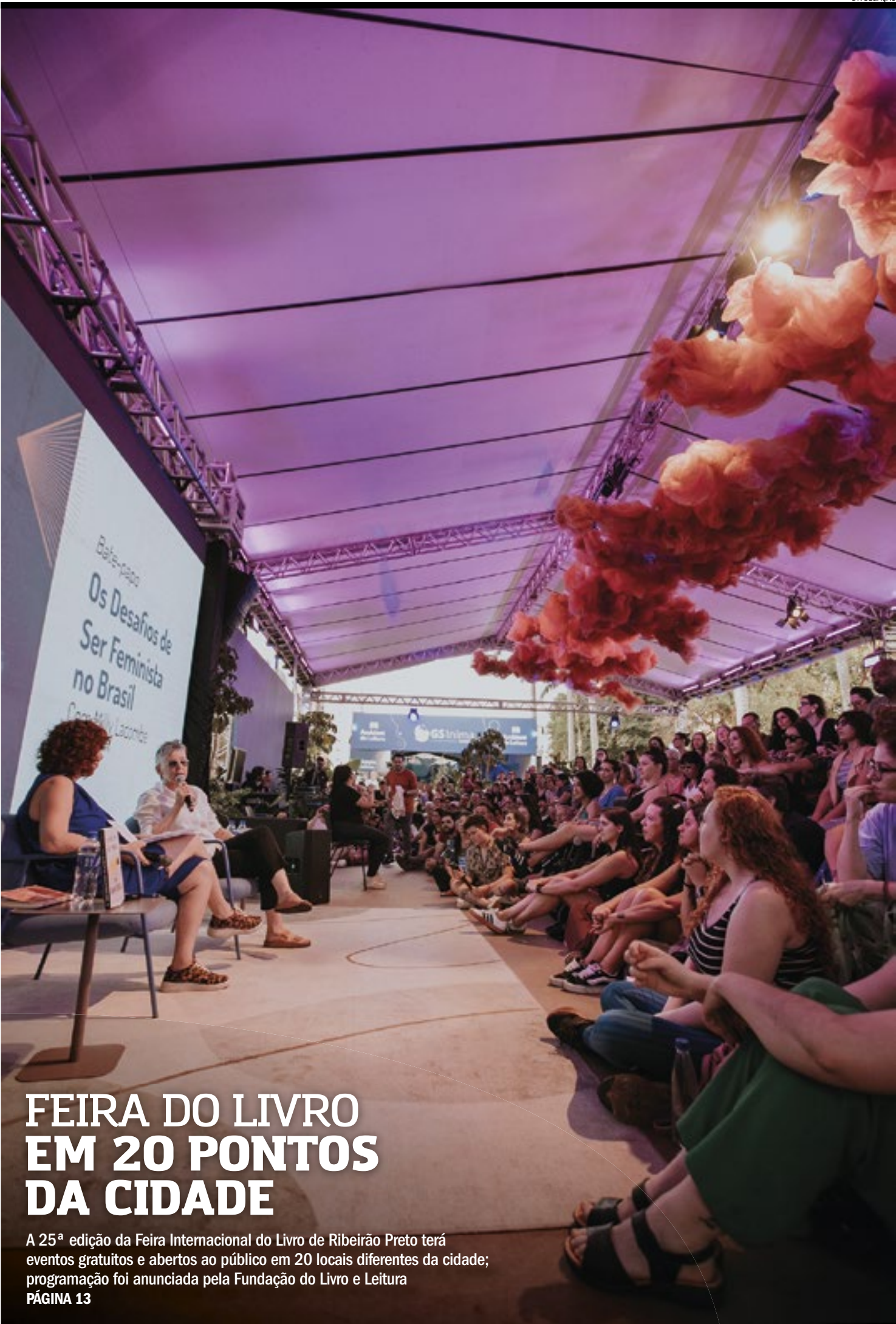


Justiça condena Hágara a retirar vídeos e indenizar Ricardo

Decisão foi proferida no julgamento em conjunto de duas ações: uma movida pela prefeitura e outra pelo prefeito; influenciador e pré-candidato a deputado ainda pode recorrer da sentença **PÁGINA 5**



FEIRA DO LIVRO EM 20 PONTOS DA CIDADE

A 25ª edição da Feira Internacional do Livro de Ribeirão Preto terá eventos gratuitos e abertos ao público em 20 locais diferentes da cidade; programação foi anunciada pela Fundação do Livro e Leitura

PÁGINA 13

DIVULGAÇÃO

POLÍTICA

Câmara derruba veto e promulga lei que afasta servidor acusado de violência

A Câmara de Ribeirão Preto decidiu derrubar o veto do prefeito Ricardo Silva ao projeto de lei que determina o afastamento de servidores suspeitos de abuso ou violência contra crianças; discussão sobre a lei deve parar na Justiça.

PÁGINA 3

SEU BOLSO

Seis dicas para não cair em golpes durante a negociação para vender seu carro

PÁGINA 9

ESPORTES

Botafogo reage e vive seu melhor momento no Campeonato Brasileiro da Série B

PÁGINA 11

CINEMA

Estrelado por Hugh Jackman, 'A morte de Robin Hood' é destaque entre as estreias da semana

PÁGINA 15

FÁBIO SARDINHA SE VOCÊ CONVIVE COM ADOLESCENTES OU ABRIU QUALQUER REDE SOCIAL NOS ÚLTIMOS MESES JÁ OUVIU ALGUÉM DIZER QUE ALGUÉM “FARMOU AURA” **PÁGINA 2**

OPINIÃO

EDITORIAL

Eleitor de Ribeirão precisa dar respostas nas urnas

A corrida eleitoral entra em uma etapa decisiva. Nos próximos dias, serão consolidadas as candidaturas que disputarão os votos dos brasileiros nas eleições de outubro. O prazo para o registro das candidaturas termina em 15 de agosto, e a propaganda eleitoral começa oficialmente no dia 16.

Mais do que acompanhar a movimentação dos partidos, este é o momento de a sociedade começar a discutir que tipo de representação deseja construir. Afinal, a resposta virá das urnas — e ela será dada por cada eleitor, no silêncio da cabine de votação, mas com consequências concretas para toda a cidade.

Ribeirão Preto vive, mais uma vez, um cenário preocupante. Embora existam nomes colocados na disputa, são poucas as candidaturas competitivas de políticos da própria cidade capazes de alcançar uma votação expressiva para a Câmara dos Deputados e para a Assembleia Legislativa de São Paulo. Essa ausência de força eleitoral local pode custar caro.

Quando Ribeirão Preto elege representantes identificados com suas necessidades, perde espaço nas decisões que definem investimentos, obras, programas públicos e prioridades para a região. Perde capacidade de diálogo com os governos federal e estadual. Perde influência na definição do orçamento e na formulação de políticas que afetam diretamente a vida dos moradores. Não se trata de defender um candidato específico. Tampouco de transformar o voto em obrigação de origem. O eleitor é livre para escolher quem considera mais preparado, mais ético e mais comprometido com o interesse público. Mas

é preciso reconhecer que o voto também tem uma dimensão coletiva.

Uma cidade do tamanho e da importância de Ribeirão Preto não pode aceitar passivamente que suas demandas sejam representadas apenas por políticos de outras regiões. É legítimo esperar que os candidatos locais apresentem projetos, assumam compromissos públicos e demonstrem capacidade de representar a cidade para além do período eleitoral. Também é responsabilidade dos eleitores superar a lógica do voto desatento, do voto por amizade, do voto por indicação ou do voto baseado exclusivamente em mensagens de redes sociais. A escolha precisa considerar trajetória, propostas, coerência, preparo e compromisso com a população.

A política não se faz apenas em Brasília ou nos plenários da Alesp. Ela começa nas ruas, nos bairros, nas conversas de família, nas entidades de classe, nas escolas, nas igrejas, nas empresas e nos espaços comunitários. É nesses ambientes que o eleitor pode perguntar: quem está preparado para representar Ribeirão? Quem conhece os problemas da cidade? Quem tem condições de abrir portas e defender os interesses da região?

O Jornal Ribeirão abraça novamente a campanha “Voto Legal é Voto Local” porque acredita que a democracia se fortalece quando o eleitor conhece os candidatos, acompanha suas propostas e compreende o impacto de suas escolhas. Ribeirão Preto não pode continuar perdendo oportunidades por falta de articulação, união e participação. A cidade precisa transformar seu peso econômico, social e regional em força política. A resposta está nas mãos do eleitor.



OPINIÃO DO LEITOR

Impressionante como o debate sobre a negociação entre prefeitura e Marista foi raso. Mais um patrimônio público que vai servir a particulares sem a devida contrapartida.

Joaquim Matioli, Vila Tibério

NOVAS IDEIAS

Entre o ‘farmar aura’ e o pertencimento

FÁBIO SARDINHA*



SE VOCÊ CONVIVE COM ADOLESCENTES OU ABRIU QUALQUER REDE SOCIAL, JÁ OUVIU DIZER QUE DETERMINADA PESSOA “FARMOU AURA”

A expressão parece estranha para quem nasceu antes de a internet dominar nossas vidas, mas já faz parte do vocabulário cotidiano dos jovens. A primeira reação de muitos, porém, é o espanto. A segunda costuma ser a crítica. Foi assim com a geração que falava “da hora”, com os skatistas, os punks, emos, fãs de Pokémon, do Orkut, do MSN e tantas outras tribos juvenis. Cada geração cria seus próprios códigos e quase sempre é julgada pela anterior. Na minha infância, a diversão era jogar bets na rua, brincar de pique-esconde, subir em árvores ou tocar campainhas e sair correndo. Hoje, os encontros continuam existindo, mas dentro dos jogos eletrônicos, das plataformas digitais e redes sociais.

A palavra “farmar” nasceu nos games. Em inglês, “to farm” significa cultivar. Nos jogos, passou a significar acumular recursos, ganhar experiência e reconhecimento. Já “aura” pertence a outro universo: representa a imagem, o prestígio, o carisma. Quando um adolescente diz que alguém “farmou aura”, está afirmando que aquela pessoa conquistou respeito, admiração ou status dentro do grupo.

Como educador, vejo esse fenômeno com curiosidade, e não com preconceito. Afinal, a linguagem nunca é neutra. O filósofo russo Mikhail Bakhtin afirmava que toda palavra nasce em um contexto social e carrega as marcas daqueles que a utilizam. Paulo Freire também nos ensinou que a palavra é uma forma de ler e transformar o mundo. Se as palavras mudam, é porque a sociedade também está mudando. Os jovens não estão apenas inventando uma moda passageira. Estão criando novos códigos de pertencimento.

Aliás, isso acompanha a humanidade desde muito antes da internet. Durante uma viagem recente a São Tomé das Letras, ao visitar uma gruta com pinturas rupestres, fiquei pensando que nossos ancestrais também buscavam formas de comunicar experiências, valores e identidades. Só mudaram as ferramentas: cavernas, os livros. Agora, as telas.

O desafio começa quando percebemos que essas mesmas plataformas, capazes de aproximar pessoas, também moldam comportamentos, hábitos e formas de pensar. É impossível discutir “farmar aura” sem discutir algoritmos, inteligência artificial, economia da atenção.

As maiores empresas de tecnologia do mundo investem bilhões para disputar aquilo que há de mais valioso hoje: nosso tempo. Não por acaso, diversos países passaram a rever a relação entre crianças, adolescentes e telas. Enquanto isso, no Brasil, ainda tratamos esse debate de maneira superficial. Proibimos celulares em sala de aula, mas pouco discutimos a educação digital. Ao mesmo tempo, ampliamos o uso intensivo de plataformas educacionais sem que existam evidências consistentes de que apenas aumentar o tempo diante das telas resulte, por si só, em melhoria da aprendizagem.

A tecnologia pode ser uma ferramenta extraordinária. O problema surge quando ela deixa de servir às pessoas e passa a definir como as pessoas vivem. Nenhuma inteligência artificial substituirá aquilo que faz da educação um encontro verdadeiramente humano: o diálogo, o afeto, a convivência, o conflito, a escuta e a construção coletiva do conhecimento.

Talvez o verdadeiro desafio da nossa geração não seja impedir que os jovens “farmem aura”, mas garantir que eles também cultivem empatia. Leitura. Pensamento crítico. E relações humanas que nenhuma plataforma conseguirá reproduzir. Porque, no fim das contas, aquilo que realmente vale a pena cultivar nunca foi apenas uma boa imagem diante da tela. Sempre foi a capacidade de viver plenamente fora dela.

*professor, é dirigente sindical e suplente de vereador pelo PT

Jornal Digital

Leia o QRCode e acesse a versão online do Jornal Ribeirão

Pontos de Distribuição

Veja onde você encontra a versão impressa do Jornal Ribeirão:

▪ Banca Tibiriça - R. Tibiriçá, 600

▪ Banca do Denis - R. Otávio Golfeto, 326

▪ Banca Saudade - Av. Saudade S/N

▪ Banca Paulista - Av. Independência, 1680

▪ Banca 2000 - Praça Coração De Maria S/N

▪ Banca Balleiro - R. Gen. Osório, 549 - Calçadão

▪ Banca Oracilda - Praça Jose Mortari S/N

▪ Banca Solange - Av Pres. Vargas, 25 - Esq. Av R. Nove De Julho

▪ Banca Camões - Praça Camões S/N

▪ Banca Oásis - R. Duque de Caxias, 800

▪ Banca Pinguim - R. Gen. Osório em frente a Choperia Pinguim - Calçadão

▪ Banca do Valdir - Av. Nove De Julho, 378 - Esq. R. Visconde de Inhaúma

▪ Banca 13 de Maio - Av. 13 De Maio, 575

▪ Banca Irajá - R. Dr. Isaac Teodoro de Lima, 588

▪ Banca Sete de Setembro - Praça

▪ Banca do Emerson - R. Campos Salles, 431

▪ Banca Ofício Center - Av Portugal, 1760

▪ Banca do Amaral - R. Amador Bueno, 395

▪ Banca da Lucia - Av Dom Pedro S/N

▪ Banca do Rogério - R. Maria Tereza Braga Cenri, 425

▪ Banca do Peruano - R. Florêncio De Abreu S/N (Calçada Catedral)

▪ Banca da Japa - Av. Jerônimo Gonçalves, 493 (Próx Rodoviária)

POLÍTICA

VIOLÊNCIA CONTRA MENORES

Câmara derruba veto e valida lei que afasta servidor acusado

Prefeito Ricardo Silva (PSD) havia barrado iniciativa, mas Legislativo não concordou e manteve norma; tendência é que norma seja contestada pela administração na Justiça

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

A Câmara de Ribeirão derrubou, por 12 votos, o veto do prefeito Ricardo Silva (PSD) ao projeto de lei da vereadora Duda Hidalgo (PT) que determina o afastamento preventivo de agentes públicos investigados por violência contra crianças e adolescentes. A votação ocorreu na sessão de segunda-feira (10).

Com a rejeição do veto, o presidente do Legislativo,

Daniel Gobbi (PP), deverá promulgar a lei. A proposta estabelece que o afastamento será obrigatório quando forem identificados indícios de autoria e materialidade de violência física, sexual, moral ou psicológica contra crianças e adolescentes. A medida deverá permanecer durante o período de apuração, sem suspensão da remuneração ou do pagamento contratual do investigado.

O texto abrange servidores efetivos e comissionados, empregados públicos, tercei-

zados, prestadores de serviço, estagiários, bolsistas, voluntários e outros agentes vinculados ao poder público municipal por contrato, convênio ou instrumento semelhante.

PROIBIÇÃO

Durante o afastamento, o investigado ficará proibido de entrar nas dependências do órgão em que atua e de manter contato, direto ou indireto, com a vítima ou com testemunhas, salvo se houver decisão judicial em

sentido contrário. O projeto também prevê que a autoridade responsável pela investigação comunique imediatamente o afastamento ao Conselho Tutelar e ao Ministério Público sempre que houver indícios de violação de direitos de crianças ou adolescentes.

Autora da proposta, Duda Hidalgo afirmou que o objetivo é garantir a proteção imediata da criança ou do adolescente enquanto os fatos são apurados. Em publicação feita após a apro-

vação do projeto, a vereadora declarou: “Quando há suspeita de violência, a prioridade é proteger a criança!” Na mesma mensagem, classificou a aprovação como uma “importante vitória para a defesa e cuidado de nossas crianças”.

Com a promulgação pela Câmara, a discussão deverá avançar para o campo judicial. A prefeitura deve recorrer ao Tribunal de Justiça por meio de uma Ação Direta de Inconstitucionalidade, questionando a validade da lei.



Duda Hidalgo, vereadora do PT e autora da Lei, durante evento na Câmara

MAIS DO QUE FALAR SOBRE SAÚDE MENTAL, É PRECISO AGIR

RIBEIRÃO PRETO SAI NA FRENTE AO CRIAR O PAM

O Pronto Atendimento de Saúde Mental é um serviço inédito no Brasil, que reforça o compromisso com o bem-estar de cada um.

O PAM atende a urgências e emergências psiquiátricas de adultos, jovens e crianças, oferecendo cuidado especializado quando cada minuto faz diferença.

PAM
PRONTO ATENDIMENTO
SAÚDE MENTAL

PAM
PRONTO ATENDIMENTO
SAÚDE MENTAL

ABERTO 24H

7 DIAS POR SEMANA

Melhorar a vida de todos é o nosso jeito de cuidar.

Prefeitura da Cidade de
RIBEIRÃO PRETO

Secretaria de SAÚDE

O PRIMEIRO
1º
DO BRASIL



Paulo Sartre, por Ângelo Lopes - MTb 0097820/SP

MP NO RH

A Prefeitura deve ganhar uma nova dor de cabeça com o MPE-SP por causa das empresas de capital majoritariamente público. O alvo são as estruturas funcionais, com suspeita de excesso de cargos sem relevância estrutural. O Executivo deve ser chamado a se explicar como vem fazendo a curadoria dessas empresas e fundações municipais, e, em breve, pode haver fila considerável no RH.

CURADORIA DESDENHADA

Após a coluna cobrar efetivo acompanhamento das empresas e fundações municipais pela presidente da Comissão, o vereador Moreno resolveu recolher informações financeiras do ano anterior das empresas, via ofício. A coluna tomou conhecimento de que o parlamentar fez pedidos às empresas municipais recentemente.

PADRE KELMON

A aparente distância entre o prefeito Ricardo Silva e o vice Alessandro Maraca parece ter ficado para trás. Nos últimos tempos, os dois voltaram a se falar com mais frequência, e a bênção para a reaproximação veio de Baleia Rossi. No fim, a desavença fazia mal aos dois e, de quebra, ao município.

GANHOS E PERDAS

Após o rescaldo da aprovação da permuta do Marista com o imóvel do Jd. Nova Aliança, o governo faz as contas políticas. Não foi um projeto simples, para passar, precisou da articulação do atual “triunvirato municipal”, Baleia Rossi, Isaac Antunes e Ricardo Silva. Agora, a Casa Civil de Maraca tenta medir o estrago negocial que as emendas deixarão, aguardando a redação da Lei chegar para o autógrafo. De quem será o autógrafo?

SUCESSÃO SONHADA

A sucessão da presidência do Legislativo já entrou nos comentários no Centro Administrativo. Diante das dificuldades para aprovar projetos de interesse do governo, começam a circular nomes mais alinhados às prioridades políticas da Prefeitura, por consequência de quanto Maraca saiu machucado desse processo.

FIOS TENSOS

A Câmara Municipal parece gostar de viver no fio da navalha, ou o próprio Executivo submete a situação. Entre o malabarismo político e a instabilidade crônica, volta a aparecer o nome do ex-presidente da Casa, o vereador Franco Ferro para sucessão em 2027, ele que enfrenta investigações cujo desdobramentos acontecerão ainda neste semestre e mais uma nova denúncia para a promotoria investigar.

CURRAL ELEITORAL

A exoneração do “Ney”, o Valdinei de Lima Carvalho, sub-secretário em Bonfim Paulista mexeu mais do que o gabinete do vereador Franco Ferro gostaria. A saída do velho conhecido do distrito repercutiu bastante nas comunidades de Bonfim e já deixa no ar de que ele pode aparecer pela disputa por voto em 2028, na mesma faixa política que Franco Ferro costuma estacionar. Ney recentemente foi assessor parlamentar de Franco Ferro e do ex-vereador Marinho Sampaio com atuação predominantemente em Bonfim.

“NO SEGURO”

A resistência dos servidores de carreira da Câmara demonstra um certa birra do comando da Coordenadoria Administrativa da Casa, Chafik Scalon. Comenta-se que servidores fazem fila no gabinete da presidência, para reclamações sobre a condução dos processos administrativos e licitatórios, inclusive pontos sensíveis que envolvem questionamentos do Ministério Público, entre eles a franquia do seguro do carro do vereador Maurício Vila Abranches, após um sinistro às vésperas do vencimento da apólice.

QUEDA NO IDEB

As Emefs de Ribeirão voltaram a cair. Os dados de 2025 confirmam a curva descendente que já vinha aparecendo, com os anos iniciais recuando de 5,9 para 5,7 e os finais, de 4,8 para 4,5. O desempenho ainda carrega, em boa medida, as diretrizes traçadas na educação pelo governo anterior, assim como o orçamento destinado ao setor.

ADMINISTRAÇÃO

SEVANDIJA

STF abre brecha e família de Plastino quer recuperar R\$ 25 mi em bens retidos

Kassio Nunes Marques mandou Justiça de São Paulo se manifestar sobre pedido; pressionado, empresário se suicidou em novembro de 2016

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

O ministro Kassio Nunes Marques, do STF, determinou que o Tribunal de Justiça de São Paulo se manifeste sobre um recurso, protocolado pela defesa da família de Marcelo Plastino, sobre a devolução dos bens do empresário, envolvido na Operação Sevandija e que acabou tirando a própria vida em 25 de novembro de 2016.

O STF não determinou a devolução imediata dos bens nem reconheceu, neste momento, o direito do espólio à restituição do patrimônio, mas determinou que o TJ-SP volte a analisar os fundamentos do recurso, especialmente a possibilidade jurídica de manutenção dos bloqueios após a extinção da punibilidade.

Se o TJ-SP entender que o perdimento não é cabível após a extinção da punibilidade, o patrimônio poderá ser liberado. Se mantiver o entendimento anterior, a perda permanecerá. Na prática, o Supremo impediu que a controvérsia fosse encerrada sem o exame efetivo do mérito.

Com isso, o espólio de Marcelo Plastino, representado pelo filho, Pedro Paulo Plastino, mantém aberta a possibilidade de questionar judicialmente a constrição patrimonial e buscar o afastamento integral ou parcial da medida.

OPERADOR

Plastino era empresário do setor de serviços terceirizados e proprietário da Atmosphaera, empresa que mantinha contratos com o poder público em Ribeirão Preto. Ele foi apontado pelas investigações como um dos principais elos entre empresários, agentes públicos e integrantes do núcleo político investigado pela Operação Sevandija.

Deflagrada em 2016 pela Polícia Federal e pelo Ministério Público, a operação apurou suspeitas de fraudes em licitações, pagamento de propina a vereadores e utilização de contratos públicos para acomodar apadrinhados políticos. As investigações também alcançaram contratos relacionados à Companhia de Desenvolvimento Econômico



Empresário morto Marcelo Plastino: Justiça decide sobre bens

de Ribeirão Preto, a Coderp, e à Prefeitura.

Segundo as acusações apresentadas à época, a estrutura teria movimentado valores milionários e funcionado, em parte, como um mecanismo de favorecimento político e manutenção de empregos terceirizados.

SEVANDIJA

Deflagrada em setembro de 2016 pela Polícia Federal e pelo Ministério Público, a Operação Sevandija investigou um suposto esquema de fraudes em licitações, pagamento de propina e contratação irregular de mão de obra terceirizada na Prefeitura de Ribeirão e na Coderp, durante a gestão da ex-prefeita Darcy Vera.

As apurações alcançaram contratos firmados entre a Coderp e a Atmosphaera, empresa de Marcelo Plastino, apontado como um dos principais elos entre empresários, agentes públicos e integrantes do núcleo político investigado. O prejuízo global inicialmente estimado nas investigações chegou a cerca de R\$ 203 milhões. A Atmosphaera tinha contratos de R\$ 105,9 milhões com a administração e pediu que os réus fossem condenados à reparação desse valor. Em 2019, 21 réus foram condenados em processos relacionados à operação.

MP fez ofensa homofóbica a filho e celebrou morte de Plastino

Mensagens trocada entre promotores e integrantes da força que investigou a Sevandija, obtidas a partir dos arquivos da Operação Spoofing, registram comentários, antes e depois da morte do empresário Marcelo Plastino, nas quais abundaram mensagens com referências ofensivas a Marcelo e a seu filho Pedro.

O material também revelou comentários de comemoração, inclusive com menções a cerveja após a confirmação da morte. Em uma das mensagens, o filho de Marcelo é alvo de ofensa homofóbica.

Os diálogos expõem o ambiente de hostilidade que cercava a negociação da delação e a relação entre o empresário, seus familiares e os integrantes do Ministério Público envolvidos no caso.

A publicação desses arquivos acrescentou uma nova dimensão ao episódio: além das suspeitas criminais e da disputa em torno do patrimônio, o caso passou a envolver questionamentos sobre a conduta dos agentes públicos, a pressão exercida sobre a família e os limites éticos da atuação dos investigadores.

COTIDIANO

INDENIZAÇÃO JUDICIAL

Justiça manda Hagara tirar vídeos do ar e pagar R\$ 40 mil a Ricardo

Influenciador é réu em duas ações, uma movida pela prefeitura e outra pelo prefeito; influenciador ainda pode recorrer

EDUARDO SCHIAVONI
redacao@jornalribeirao.com.br

A Justiça de Ribeirão Preto condenou Hagara Espresola Ramos, o Hagara do Pão de Queijo, ao pagamento de R\$ 40 mil por danos morais ao prefeito Ricardo Silva (PSD). A decisão também determinou a remoção de publicações consideradas ofensivas a servidores e a publicação de uma retratação pública nas plataformas digitais em que os conteúdos foram divulgados. Hagara também está impedido de fazer novas postagens onde servidores sejam utilizados.

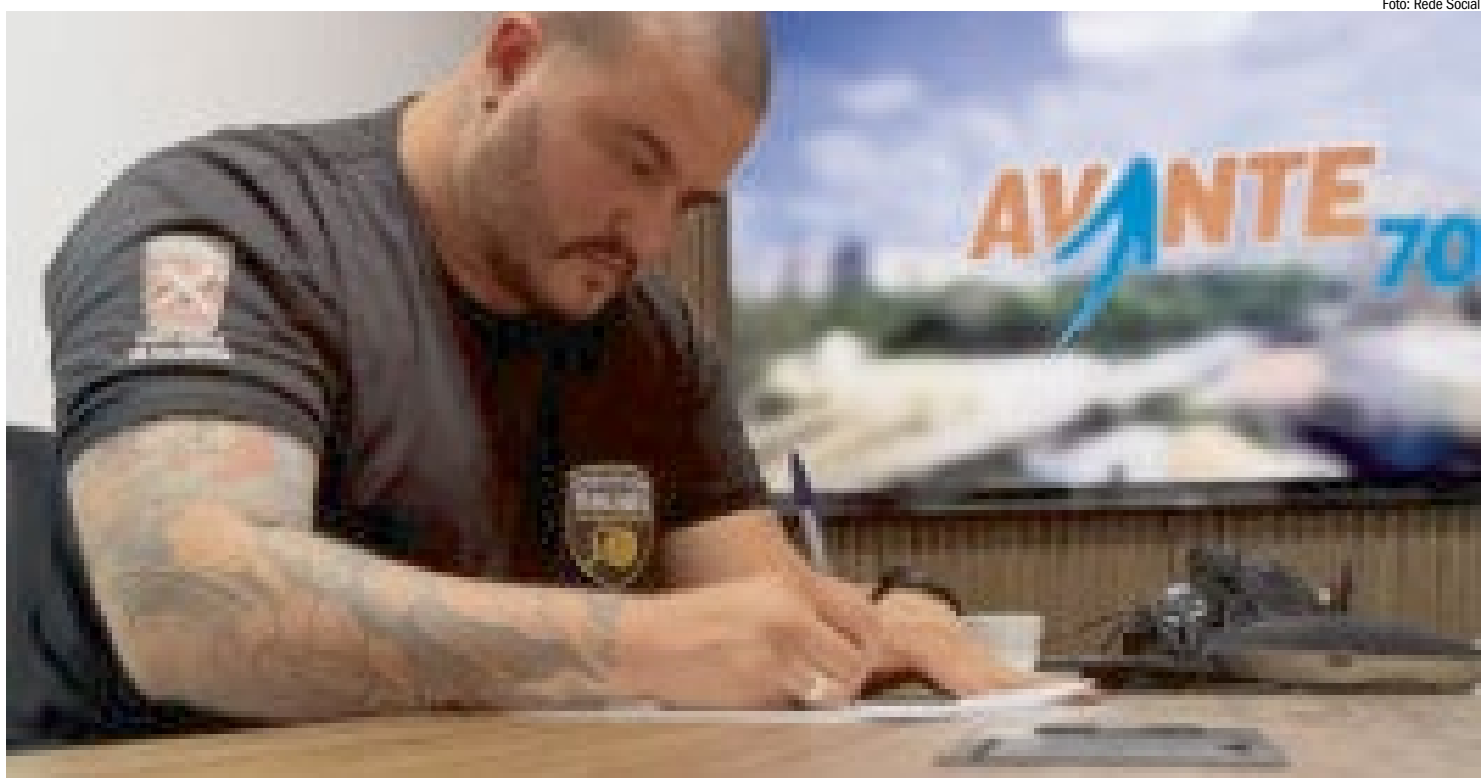
A sentença foi proferida pelo juiz Armênio Gomes Duarte Neto, da 1ª Vara da Fazenda Pública de Ribeirão Preto. O processo reúne duas ações: uma ação civil pública ajuizada pelo Município e uma ação de indenização proposta pelo prefeito. A decisão é de primeira instância e ainda pode ser contestada por recurso.

“O réu Hagara monetiza com a balbúrdia que ele próprio cria e espalha no ambiente virtual, às custas da honra alheia”, afirmou o juiz, na sentença.

A ação civil pública teve origem em uma fiscalização realizada pela Divisão de Vigilância Sanitária, em 25 de agosto de 2025, em estabelecimentos do Mercado Municipal de Ribeirão Preto. Durante a inspeção na loja da família do influenciador, foram encontrados e apreendidos produtos alimentícios sem selo de inspeção e sem a rotulagem obrigatória. Os itens foram interditados ou encaminhados para descarte.

Ainda de acordo com a decisão, Hagara compareceu ao local e passou a questionar a atuação dos agentes públicos. O juiz concluiu, com base nos depoimentos, boletim de ocorrência, vídeos e documentos administrativos, que o comportamento teria ultrapassado os limites da crítica à fiscalização.

A sentença menciona xingamentos dirigidos aos servidores, aproximação agressiva, obstrução da passagem dos fiscais, retirada de produtos que haviam sido separados para inutilização e divulgação de dados presentes nos crachás funcionais.



Hagara Espresola Ramos, o Pão de Queijo, ao assinar filiação no Avante

‘HAGARA MONETIZA COM A BALBÚRDIA QUE ELE PRÓPRIO CRIA’, AFIRMA JUIZ

O juiz Armênio Duarte Neto, autor da sentença que condenou Hagara, pegou pesado ao qualificar as ações do influenciador. Ao comentar os vídeos e provas do processo, o magistrado afirmou haver provas cabais da conduta ilícita do pré-candidato a deputado.

“Sua atuação não é espontânea nem desprovida de cálculo; é uma operação deliberada de deslegitimação institucional e destruição reputacional, instrumentalizada para acúmulo de capital digital, seguidores, engajamento,

influência às custas do serviço público e da dignidade alheia. Em resumo: o réu Hagara monetiza com a balbúrdia que ele próprio cria e espalha no ambiente virtual, às custas da honra alheia”, disse o magistrado, na sentença.

O magistrado determinou, ainda, a retirada do ar de todos os vídeos nos quais Hagara abordou a fiscalização promovida por servidores municipais e exigiu que ele não faça novas postagens com conteúdo similar, sob pena de multa de R\$ 50 mil por evento.

O documento também registra que um dos fiscais apresentou atestado médico por “reação aguda ao estresse”, com sintomas como tremores, sudorese, vermelhidão e falta de ar.

REPERCUSSÃO

Para o juiz, a atuação no local teria sido seguida por uma campanha nas redes sociais. Os vídeos produzidos durante a fiscalização teriam sido editados e publicados com comentários considerados ofensivos e descontextualizados.

O juiz também citou uma nota da Associação dos Comerciantes do Mercado Central de Ribeirão Preto.

Segundo o documento, a entidade classificou como incorretas e inverídicas algumas informações divulgadas por Hagara e esclareceu que ele não possuía loja no Mercado Municipal, não representava a associação e não respondia por atividades praticadas no local.

A decisão ressalta que a liberdade de expressão tem posição preferencial no sistema constitucional, inclusive quando envolve manifestações satíricas, críticas, exageradas ou impopulares. No entanto, o direito não seria absoluto e encontraria limites na proteção da honra, da imagem e da dignidade das pessoas.

“Sua atuação não é espontânea nem desprovida de cálculo; é uma operação deliberada de deslegitimação institucional e destruição reputacional, instrumentalizada para acúmulo de capital digital, seguidores, engajamento, influência às custas do serviço público e da dignidade alheia. Em resumo: o réu Hagara monetiza com a balbúrdia que ele próprio cria e espalha no ambiente virtual, às custas da honra alheia.”

Juiz Armênio Duarte Neto

PROCURADOS PELO JR, ENVOLVIDOS NÃO COMENTAM DECISÃO JUDICIAL

O prefeito Ricardo Silva (PSD) e Hagara foram procurados, através de suas respectivas assessorias, mas não comentaram a decisão judicial.

No processo, Hagara afirmou que não teve intenção de ofender nem Ricardo nem os servidores e que os vídeos se trataram de manifestações políticas.

Ricardo, por sua vez, afirmou que o material foi marcado por ofensa pessoal e constituiu uma campanha difamatória contra si.

A Prefeitura, por sua vez, informou que houve exposição dos servidores e que a ação atrapalhou o desempenho profissional dos servidores.

Chamado de ‘psicopata’ e ‘porco’, Ricardo vê perseguição

Na ação pessoal do prefeito contra Hagara, Ricardo Silva alegou ter sido alvo de uma campanha reiterada de ataques desde o início do mandato, em janeiro de 2025. A sentença menciona o uso de apelidos depreciativos, ofensas pessoais e vídeos produzidos com inteligência artificial para insinuar um suposto relacionamento extraconjugal do prefeito, entre outras publicações.

Para o juiz, as publicações não se restringiram à atuação administrativa do prefeito e atingiram sua vida privada e sua honra pessoal. Hagara, por sua vez, argumentou que não tinha intenção de ofender o prefeito, mas de criticar sua atuação política. A tese, contudo, foi rejeitada pelo magistrado.

Na avaliação judicial, chamar o prefeito de “porco” e “psicopata”, além de insinuar fatos relacionados à sua vida íntima, não configura crítica administrativa. A sentença classificou as manifestações como ataques pessoais deliberados e reiterados.

A Justiça determinou multa de R\$ 40 mil ao influenciador, além da retirada dos vídeos, de forma definitiva, das redes sociais. A multa em caso de descumprimento pode chegar a R\$ 200 mil.



FAÇA PARTE DO NOSSO TIME

Buscamos alguém com **perfil comercial, boa comunicação e vontade de crescer junto com a gente.**

ESTAMOS CONTRATANDO:

VENDEDOR(A) DE PUBLICIDADE

BUSCAMOS ALGUÉM QUE:

- ✓ Tenha perfil comercial
- ✓ Goste de desafios e novos relacionamentos
- ✓ Seja comunicativo(a) e proativo(a)
- ✓ Queira crescer junto com a gente



ENVIE SEU CURRÍCULO PARA:
comercial@jornalribeirao.com.br



JORNAL RIBEIRÃO
Informação que conecta
Ribeirão Preto.



/jornal_ribeirao



ENTRE VISTA DE Quinta

‘Fenasucro se consolida como palco das novas oportunidades’

Paulo Montabone destaca expansão dos biocombustíveis e expectativa de negócios

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Diretor da Fenasucro & Agrocana e um dos nomes mais atuantes na defesa da cadeia sucroenergética, Paulo Montabone acompanha há anos a transformação da feira de Sertãozinho em uma das principais vitrines mundiais de tecnologia, negócios e inovação em bioenergia. Em entrevista ao Jornal Ribeirão, concedida na quinta-feira, ele afirmou que a edição deste ano ocorre em um ambiente mais favorável para investimentos e negociações.

A Fenasucro deste ano está mais movimentada do ponto de vista político?

Acho que, politicamente, a feira está se transformando em um palco de discussões sobre o futuro da bioenergia. É aqui que as autoridades conseguem entender, junto ao mercado, quais políticas públicas são necessárias para o desenvolvimento do setor. Independentemente de qual governo estará à frente do país, é fundamental conhecer o futuro da bioenergia no Brasil e as possibilidades de internacionalização do etanol e dos biocombustíveis, para que eles se tornem commodities globais. Os políticos estão vindo à Fenasucro justamente para colher essas informações, incorporá-las a seus planos de governo e ajudar a manter o Brasil como protagonista mundial em bioenergia e tecnologia.

A feira também tem sido procurada institucionalmente para colaborar com propostas e planos de governo?

A feira está servindo como um briefing para que os políticos compreendam melhor as soluções, as dores e

as oportunidades do setor. A partir dessas informações, eles poderão formular políticas públicas capazes de levar o Brasil além do estágio em que já se encontra. Hoje, somos o maior exportador de tecnologia sucroenergética do mundo e o segundo maior produtor de etanol. Também estamos avançando em outras possibilidades, como combustíveis para a navegação, biobunker, hidrogênio verde, biogás e biometano. Tudo isso permite que o Brasil tenha participação efetiva tanto na indústria nacional quanto na indústria global.

Na última edição, havia um cenário de espera e cautela. Neste ano, o mercado parece mais disposto a comprar tecnologia e investir. Isso deve se refletir no volume de negócios?

Com certeza. O volume de negócios deverá aumentar. Estamos recebendo várias empresas estrangeiras que vêm à Fenasucro em busca de parcerias para a fabricação de combustíveis sustentáveis de aviação e biobunker. A ApexBrasil escolheu a Fenasucro como palco principal para demonstrar o potencial brasileiro na fabricação de biocombustíveis voltados à mobilidade de baixo carbono e aos veículos pesados. Há cerca de 7 bilhões de dólares em oportunidades e negociações na feira. A indústria brasileira está preparada para liderar esse processo ou será necessária a participação predominante de empresas transnacionais? A indústria brasileira está estrategicamente bem posicionada para participar da transição energética global. Ela não atende apenas ao mercado da cana. Também atua nos segmentos de milho e de outros cereais,

na produção de biodiesel e de biocombustíveis à base de cana. Estamos falando de biodiesel, etanol, hidrogênio verde, biometano, combustível sustentável de aviação e biobunker. A partir de uma mesma cadeia produtiva, estamos desenvolvendo diversos produtos que contribuem para um futuro mais sustentável.

Esses novos biocombustíveis podem ganhar, no médio prazo, mais importância do que os mercados tradicionais de açúcar e etanol?

As indústrias brasileiras de base estão aptas a fornecer produtos, equipamentos e serviços não apenas para a indústria sucroenergética, mas também para os setores de biodiesel, combustível de aviação e biobunker. A indústria de base brasileira já é tecnologicamente muito avançada no setor sucroenergético. Ela se atualizou ainda mais com a fabricação de etanol de milho e está avançando nos segmentos de biogás e biometano. Isso demonstra que temos capacidade de melhorar continuamente nossas entregas. É uma indústria forte, presente em polos como Piracicaba, Sertãozinho e Araçatuba, entre outras regiões que produzem equipamentos e soluções para o próprio setor industrial. Essa atualização tecnológica ocorre todos os anos. O mês de agosto se consolidou como o período em que a indústria se reúne para atualizar suas tecnologias, ampliar negócios e discutir os caminhos do setor energético.

São Paulo tem limitações para ampliar as áreas de cultivo. Outras regiões podem suprir a demanda futura por esses produtos?

A tecnologia permiti-

rá extrair maior eficiência da mesma área plantada de cana. Apenas com a irrigação, por exemplo, já é possível obter ganhos de produtividade de até 30%. Com o avanço das técnicas de manejo e irrigação, esse potencial pode ser ainda maior. Também temos muitas áreas de pastagens degradadas que podem ser transformadas em áreas de cultivo. Assim, conseguiremos ampliar tanto a produção quanto a produtividade. O Brasil produz açúcar e cachaça há cerca de 500 anos, desde o período colonial. Agora, porém, estamos diante de uma nova etapa, com a expansão das soluções voltadas à energia e à mobilidade de baixo carbono.

A expansão deve ocorrer em áreas tradicionais ou em novas regiões?

A região do Matopiba, por exemplo, está sendo desbravada pelo etanol de milho. A cana também está chegando a novas áreas, assim como outras culturas, como o trigo. Isso demonstra que as soluções desenvolvidas pela nossa indústria não dependem de uma única região. Elas podem ser adaptadas e levadas para os locais onde há demanda e condições de produção. No Norte e no Nordeste, por exemplo, existem desafios maiores para a produção. Ao mesmo tempo, essas regiões representam uma grande oportunidade para ampliar o cultivo e desenvolver novas indústrias.

A decisão de concentrar a Fenasucro na indústria e na agroindústria foi importante para diferenciar a feira de eventos como a Agrishow?

A Fenasucro é diferente da Agrishow. Aqui, não

tratamos apenas do plantio e da colheita. Trabalhamos com o que é produzido no campo e com a transformação dessas matérias-primas em produtos e soluções de maior valor agregado. Essa escolha pela indústria fez com que a Fenasucro se fortalecesse como uma feira voltada à agroindústria. Hoje, somos capazes de mostrar como as matérias-primas podem ser transformadas em produtos sustentáveis, alimentos, biocombustíveis e soluções de mobilidade de baixo carbono. O CEISE acompanhou essa transformação. A entidade deixou de ser uma organização de caráter regional e municipal para se tornar uma instituição de alcance nacional, capaz de levar as indústrias brasileiras de base aos quatro cantos do mundo.

Qual é a expectativa de negócios para esta edição?

Acredito que vamos superar R\$ 13 bilhões em negócios, considerando as novas oportunidades em biogás, biometano, corredores verdes, rotas verdes e combustível sustentável de aviação. A ApexBrasil está presente com empresas e investidores interessados no setor, e há cerca de 7 bilhões de dólares em oportunidades relacionadas aos combustíveis sustentáveis. Também temos o exemplo do primeiro navio movido a etanol que saiu do Porto de Santos com quase 100 mil contêineres. Isso mostra que estamos no caminho certo: a indústria está deixando de atuar apenas nos veículos leves e avançando para os veículos pesados. Em vez de 50 litros de etanol em um tanque de automóvel, podemos falar em centenas de milhares de litros de etanol no tanque de um navio.



Paulo Montabone, diretor da Fenasucro & Agrocana: inovação em bioenergia

Divulgação

ECONOMIA

ENERGIA



Governador discursando na abertura da feira: negócios na casa dos bilhões

Fenasucro projeta Brasil como líder na transição

Navios, veículos pesados de carga e até aviões movidos por biocombustíveis animam a indústria local e investidores estrangeiros

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

O uso cada vez maior de biocombustíveis no transporte de cargas é um dos principais temas da edição deste ano da Fenasucro & Agrocana, feira voltada para a indústria processadora de biomassa realizada em Sertãozinho. A expectativa é de que sejam movimentados R\$ 13 bilhões em negócios.

Um dos segmentos que chama mais a atenção é o de SAF, (sigla em inglês para Combustível Sustentável de Aviação). Para Carlos Padilla, Coordenador de Investimentos da Apex-Brasil, Brasil tem potencial para suprir demanda interna e até 20% da demanda internacional. A

feira recebeu 11 investidores estrangeiros, interessados no tema.

“Temos um conhecimento acumulado de mais de 50 anos na produção de biocombustíveis, além de diversidade de biomassa, que nos permite seguir diversas rotas para a produção do SAF, além de uma política pública para que as empresas consumam esse produto”, reforçou.

O painel “Etanol na Navegação Marítima: O Futuro Chegou” discutiu o potencial do etanol brasileiro como alternativa para a descarbonização. Plínio Nastari, CEO da DATA-GRO, destacou que o setor marítimo pode representar um mercado potencial de 225 milhões de toneladas, mais que o dobro da

atual produção mundial de etanol, estimada em 100 milhões de toneladas.

Além disso, a Copersucar apresentou um teste com navio cargueiro apto a utilizar etanol no lugar do e-metanol e mostrou como tem incluído biocombustíveis à logística, com 74 caminhões movidos a biometano no transporte até o Porto de Santos.

“Em São Paulo, o biometano já começa a chegar a regiões como Ribeirão Preto e a substituir combustíveis nas frotas. Teremos veículos pesados movidos a biometano, e São Paulo avançará na liderança dessa transformação”, afirmou o governador de São Paulo, Tarcísio Freitas, que participou da abertura do evento.

SUSTENTABILIDADE

24 de julho e a fragilidade invisível da nossa rede elétrica

FERNANDO DE LIMA CANEPELE*
canepele@usp.br

Na manhã de 24 de julho, Ribeirão Preto acordou para um dos eventos climáticos mais destrutivos de sua história. Ventos acima de 120 km/h, associados a microexplosões atmosféricas, varreram a cidade e sua macrorregião deixando um rastro que nenhum protocolo de rotina estava preparado para absorver. Cinquenta e quatro torres de transmissão de 138 kV foram danificadas ou derrubadas, comprometendo subestações inteiras. O resultado foi imediato: 333 mil clientes sem energia em diferentes municípios, num colapso que o próprio diretor-presidente da CPFL Paulista classificou como sem registros históricos no Brasil em termos de danos a torres de transmissão.

O fenômeno foi provocado pela chegada de uma frente fria que encontrou uma atmosfera extremamente aquecida sobre o interior paulista, criando condições para microexplosões, rajadas descendentes de vento extremamente concentradas, originadas em nuvens cumulonimbus de grande desenvolvimento vertical. Especialistas apontam que esse tipo de evento é detectável apenas pelo nowcasting, técnica baseada em radares que permite projeções para os próximos 30 a 60 minutos. A janela de resposta é estreita, o que torna a resiliência da infraestrutura, e não apenas a previsão meteorológica, o verdadeiro campo de batalha.

A engenharia de redes tem respostas concretas. Automação da distribuição com chaves telecomandadas e sensores inteligentes permite isolar trechos danificados e redirecionar o fornecimento em minutos. O soterramento seletivo de cabos em corredores crítico, hospitais, poços de abastecimento, centros de comando, elimina a vulnerabilidade das redes aéreas. E a implantação de microrredes com geração distribuída e armazenamento cria ilhas energéticas capazes de operar de forma autônoma quando a rede principal colapsa, garantindo continuidade para serviços essenciais independentemente do que ocorra nas torres de transmissão.

No plano regulatório, os indicadores de qualidade da ANEEL — DEC e FEC — penalizam distribuidoras por interrupções, mas eventos de força maior frequentemente ficam fora do cálculo, reduzindo o incentivo ao investimento preventivo. É preciso avançar para um modelo que remunere a resiliência de forma explícita: distribuidoras que investem em automação e redundância deveriam ser tratadas de forma diferenciada na revisão tarifária, transformando a engenharia preventiva em negócio sustentável.

O temporal de julho não foi anomalia, foi sinal. As mudanças climáticas aumentam a frequência de eventos extremos no interior paulista, e a infraestrutura que sustenta hospitais, indústrias e o abastecimento de água não pode continuar dimensionada para o tempo médio. Ribeirão Preto precisa de uma agenda municipal de resiliência energética: diagnóstico dos pontos críticos, plano de investimento em automação e geração distribuída, e protocolos integrados entre CPFL, Defesa Civil e Prefeitura. O vento derrubou as torres. Cabe à engenharia garantir que isso não volte a custar tão caro.

*Engenheiro elétrico, professor da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA) da USP, em Pirassununga. Especialista em energia sustentável.

ROCHINHA AGORA ESTÁ NA PAN!

COM WILSON ROCHA

NEWS

107,5 FM | RIBEIRÃO PRETO

\$eu bolso

Vai vender o carro?

VEJA 6 CUIDADOS PARA NÃO CAIR EM GOLPES NA NEGOCIAÇÃO

Aquecimento do setor amplia oportunidades de negócio, mas também exige atenção redobrada diante do avanço das fraudes envolvendo anúncios e documentos

A negociação de veículos usados pelas plataformas digitais nunca foi tão simples e, ao mesmo tempo, tão suscetível a fraudes. Em um cenário de mercado aquecido, criminosos têm aperfeiçoado golpes que envolvem comprovantes de pagamento fal-

sos, documentos adulterados e perfis fictícios, exigindo atenção redobrada de quem pretende fechar negócio. Segundo Miguel Henrique Souza, CEO de uma franchising especializada em intermediação de venda de veículos no Brasil, o de-

sejo de vender rapidamente faz com que muitos proprietários deixem de adotar medidas básicas de segurança. “A maioria dos golpes acontece porque o vendedor acredita que uma proposta muito vantajosa ou uma negociação extrema-

mente rápida é sinônimo de bom negócio. Na prática, é justamente nesses momentos que é preciso redobrar a atenção”, afirma. Para evitar prejuízos, o executivo reuniu seis orientações para quem pretende vender um veículo.



1. Nunca entregue o veículo antes da conclusão da transferência

Um dos erros mais comuns é liberar o carro antes que toda a documentação esteja regularizada e o pagamento tenha sido efetivamente compensado. “O ideal é entregar o veículo somente depois que o dinheiro estiver disponível na conta e a transferência de propriedade tiver sido formalizada. Promessas de pagamento ou comprovantes enviados por aplicativos não substituem a confirmação bancária”, alerta Miguel Souza.



2. Desconfie de quem tem muita pressa

Golpistas costumam criar um senso de urgência para impedir que a vítima analise a negociação com calma. “Quem realmente está interessado costuma fazer perguntas sobre o veículo, pedir tempo para avaliar a documentação e até negociar valores. Quando existe uma pressa exagerada para fechar negócio, vale acender o sinal de alerta”, diz o CEO de Vaapty.



3. Considere a intermediação especializada

Para quem deseja mais segurança durante todo o processo, recorrer a empresas especializadas pode reduzir significativamente os riscos. “A intermediação profissional elimina toda essa vulnerabilidade da negociação direta. Além da avaliação técnica do veículo, há análise documental, validação das partes envolvidas, suporte jurídico e acompanhamento de todas as etapas da venda. Isso oferece muito mais tranquilidade tanto para quem vende quanto para quem compra”, destaca o CEO.



6. Escolha locais seguros para mostrar o veículo

Test drives e encontros devem acontecer em locais públicos, movimentados e monitorados por câmeras. Também é recomendável estar acompanhado por outra pessoa e evitar informar o endereço residencial logo no primeiro contato.

Para Miguel, a evolução das vendas digitais deixou o processo mais prático no mercado automotivo, mas por outro lado, muito mais vulnerável. “Os golpistas estão cada vez mais preparados e exploram justamente a confiança e a pressa de quem quer vender. Por isso, adotar procedimentos de segurança, verificar todas as informações e contar com apoio especializado quando necessário são medidas fundamentais para proteger o patrimônio e concluir a negociação com tranquilidade”, conclui.



4. Prefira pagamentos rastreáveis

Receber em espécie pode dificultar a comprovação da transação e aumentar os riscos. A recomendação de Miguel é priorizar transferências bancárias ou PIX identificados e somente considerar a venda concluída após a confirmação definitiva da operação pela instituição financeira.



5. Verifique a identidade do comprador

Antes de avançar na negociação, é importante solicitar documentos e conferir se as informações são verdadeiras. “Hoje existem diversas ferramentas que ajudam a validar dados pessoais e evitar fraudes. Alguns minutos de conferência podem evitar um prejuízo significativo”, explica.

SKY-Consultoria em leilões

COMPRE SEU IMÓVEL
COM PREÇOS ATÉ 50%
ABAIXO DO VALOR
DE MERCADO

ASSESSORAMENTO E ANÁLISE
DE DÍVIDAS PARA GARANTIR
SUA SEGURANÇA

16 98177-8254

RUA EDUARDO PRADO, 720.
VILA TIBÉRIO - RIBEIRÃO PRETO

MERCADO | VEÍCULOS

LANÇAMENTO

JETOUR T2 XWD 4x4 chega ao Brasil como PHEV mais potente

Com 91,7 kgfm de torque total instalado, novo SUV combina quatro motores, bateria de 43,24 kWh e tração integral inteligente com alto desempenho dentro e fora do asfalto

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

otência, tecnologia e capacidade para superar diferentes tipos de terreno. É com essa proposta que a JETOUR apresenta ao mercado brasileiro o novo JETOUR T2 XWD 4x4, SUV híbrido plug-in com tração inteligente nas quatro rodas, 597 cv de potência total instalada e bateria de 43,24 kWh - a maior entre os veículos PHEV atualmente comercializados no Brasil.

O modelo reúne um motor 1.5 TGDI a combustão e três motores elétricos: dois no conjunto dianteiro e um instalado no eixo traseiro. A soma total da potência e torque instalados dos quatro propulsores é de 597 cv (439 kW) e 91,7 kgfm (900 Nm), dando ao lançamento as maiores potência e torque em um PHEV de até R\$ 400 mil reais no mercado brasileiro. O resultado vem em números: o a 100 km/h em 5,5 segundos.

Essa força é gerenciada pela transmissão 3-DHT, desenvolvida especificamente para a utilização em sistemas híbridos. A tecnologia administra a atuação dos diferentes propulsores e

distribui a energia de acordo com as condições de condução.

O resultado é um SUV preparado para atender tanto às demandas do uso cotidiano quanto aos desafios de percursos fora do asfalto.

“O T2 XWD 4x4 representa a expressão máxima da proposta da JETOUR de oferecer veículos que reúnem potência, tecnologia e liberdade para explorar novos caminhos. Seu conjunto formado por quatro propulsores, três deles elétricos, pela maior bateria entre os PHEVs comercializados no Brasil e pela tração integral inteligente, entrega uma experiência diferenciada de desempenho, controle e versatilidade”, afirma Henrique Sampaio, Diretor de Marketing e Produto da JETOUR.

A potência do conjunto híbrido é transferida ao solo pelo sistema de tração integral inteligente XWD 4X4, que monitora continuamente fatores como condições do piso, velocidade, demanda sobre o acelerador e aderência disponível. A partir dessas informações, distribui automaticamente a força entre os eixos, buscando entregar estabilidade, controle e capacidade de tração.



Tração integral inteligente monitora continuamente condições do piso, velocidade e aderência disponível



Modelo tem 597 cv de potência total instalada e bateria de 43,24 kWh



Teto e colunas internas possuem revestimento escurecido premium

26,1 KM/L/E E ATÉ 1.300 KM DE AUTONOMIA

De acordo com os dados do Inmetro, o modelo oferece até 106 km de autonomia no modo 100% elétrico, permitindo que grande parte dos deslocamentos diários seja realizada sem o uso do motor a combustão.

No ciclo elétrico, o SUV registra consumo equivalente de 26,1 km/l/e na cidade e 22,1 km/l/e na estrada, enquanto no modo híbrido alcança 10,5 km/l em percurso urbano e 9,3 km/l em rodovias. O conjunto também recebeu classificação “A” (nota máxima) pelo baixo nível de emissões.

Com o tanque de 70 litros completo e a bateria carregada, o T2 XWD 4x4 pode percorrer até 1.300 km sem a necessidade de abastecer ou recarregar. Em tempo: o alcance pode variar de acordo com a condução, temperatura, altitude, qualidade do combustível e condições de estrada.



CARICATURAS AO VIVO!

Surpreenda seus convidados...
O cartunista do **Jornal Ribeirão**, faz caricaturas exclusivas no seu evento!



CASAMENTOS - ANIVERSÁRIOS - CORPORATIVOS - PALESTRAS - FORMATURAS - EXPOSIÇÕES - FEIRAS

16 99751 8550



www.josubarroso.com





Técnico Claudio Tencati conseguiu reverter a má fase do Botafogo

Botafogo vive o melhor momento na Série B

Nos últimos nove jogos, o time comandado por Claudio Tencati atingiu 63% de aproveitamento, resultado de cinco vitórias e dois empates

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

O Botafogo atravessa um dos seus melhores momentos na temporada e consolida uma reação importante na Série B do Campeonato Brasileiro. Nos últimos nove jogos, o time comandado por Claudio Tencati atingiu 63% de aproveitamento, resultado de cinco vitórias, dois empates e apenas duas derrotas, desempenho que reforça a evolução da equipe em um momento decisivo da competição.

A sequência positiva evi-

dencia a consistência construída pelo treinador desde que assumiu o comando do Pantera. Além do crescimento no número de vitórias, o Botafogo reduziu a quantidade de derrotas e passou a pontuar com regularidade, fator considerado essencial em um campeonato longo e equilibrado como a Série B.

O retrospecto recente mostra um time mais competitivo, organizado taticamente e capaz de responder tanto em jogos dentro de casa quanto como visitante.

Com 5 vitórias, 2 empates e 2 derrotas nos últimos 9 jogos, o Botafogo soma 17 dos 27 pontos possíveis, marca que representa os 63% de aproveitamento divulgados pelo clube e por plataformas especializadas.

O desempenho fortalece a confiança do elenco e da comissão técnica para a sequência da temporada, mantendo o Pantera em trajetória de crescimento e alimentando a expectativa da torcida por uma reta final de campeonato ainda mais competitiva.



Samir Xaud, presidente da CBF, conduziu as conversas com os clubes

AS NOVAS REGRAS DO FUTEBOL

- A CBF decidiu implementar as regras de futebol que foram aplicadas na Copa d Mundo no Campeonato Brasileiro das Séries A e B. Veja quais são que valerão a partir das 23ª rodada da competição.
- Goleiros:** terão 8 segundos para repor a bola quando estiverem com ela nas mãos. Se ultrapassarem o limite, o adversário ganha escanteio.
 - Tiro de meta:** o goleiro terá 5 segundos para colocar a bola em jogo; caso contrário, será marcado escanteio para o adversário.
 - Arremesso lateral:** o jogador terá 5 segundos para realizar a cobrança após pegar a bola.
 - Substituições:** o jogador substituído terá 10 segundos para deixar o campo pelo ponto mais próximo.
 - Atendimento médico:** jogador atendido dentro do campo deverá permanecer 1 minuto fora antes de retornar.
 - Atendimento ao goleiro:** se o goleiro receber atendimento, um jogador de linha também poderá ter de permanecer fora por 1 minuto.
 - Comunicação com a arbitragem:** apenas o capitão deverá se dirigir ao árbitro para discutir decisões.
 - “Lei Vini Jr.”:** jogadores que cobrirem deliberadamente a boca durante uma comunicação provocativa, depreciativa ou inflamatória com adversários poderão ser expulsos.
 - VAR:** haverá ampliação das possibilidades de revisão em determinados lances, incluindo situações relacionadas a escanteios e segundo cartão amarelo, conforme os protocolos adotados.
 - Objetivo principal:** combater a cera e o antijogo, aumentar o tempo de bola rolando e tornar as partidas mais dinâmicas

COMERCIAL CONTINUA CONTRATANDO

O Comercial está muito próximo de confirmar mais dois reforços para a sequência da Copa Paulista. O Leão do Norte deve anunciar o atacante Robinho, de 22 anos, que pertence ao Athletico Paranaense e acumula passagens por Chapecoense, Paraná, Araucária-PR, Operário-MS e, mais recentemente, pelo Crac-GO, onde disputou a Série D do Campeonato Brasileiro. Além dele, o clube também negocia a contratação do meia ofensivo Carlos Miguel, de 20 anos, formado nas categorias de base do Vila Nova e com passagens por Aparecida-GO, Operário-MS – clube que detém seus direitos – e Misto-MS, equipe pela qual conquistou o acesso à primeira divisão do Campeonato Sul-Mato-Grossense. A expectativa é de que ambos sejam oficializados em breve como reforços do Leão para a disputa da Copa Paulista.

TRANSPARÊNCIA, ASSERTIVIDADE E CONFIANÇA NA GESTÃO

TRANSPARÊNCIA FINANCEIRA
Relatórios objetivos e acessíveis a todos os condôminos.

ASSEMBLEIAS COM SEGURANÇA JURÍDICA
Condução organizada e dentro das normas legais.

GESTÃO ASSERTIVA
Eficiência, controle de custos e valorização do patrimônio.

Procura uma administração condominial eficiente, com foco em prestação de contas clara e decisões seguras em assembleias? Entre em contato e conheça nossos diferenciais.

grupoarcon.com.br (16) 3043-1235

ADMINISTRAÇÃO CONDOMINIAL E TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS

RIBEIRÃO PENSA, O JORNAL RIBEIRÃO CONFIRMA.

A VELOCIDADE INFORMA.
A CREDIBILIDADE DO
JORNAL IMPRESSO CONFIRMA
OS CRITÉRIOS DE APURAÇÃO
E IMPARCIALIDADE.

Entre o que você ouve no grupo de mensagens e o que realmente impacta sua vida, existe o Jornal Ribeirão. Semanalmente, transformamos dados em decisões, derrubando boatos e confirmando verdades. Porque para entender o futuro da nossa cidade, você precisa de um veículo que conhece o nosso chão.

POR QUE ANUNCIAR NO JORNAL RIBEIRÃO?

Público Qualificado:

O leitor do Jornal Ribeirão em 2026 é um tomador de decisão (empresários, produtores rurais e profissionais liberais, representantes de classes, políticos e administradores).

Ambiente Seguro (Brand Safety):

Ao contrário de algoritmos de redes sociais, sua marca aparece ao lado de conteúdo editado, ético e verificado.

Longevidade: O jornal físico permanece em mesas de café, salas de espera e escritórios, oferecendo um tempo de exposição muito superior ao "scroll" digital.



Na internet

LEIA O QR CODE E TENHA ACESSO
A TODO O CONTEÚDO DE NOSSO PORTAL



Edição Digital

LEIA O QR CODE E ACESSE A VERSÃO
ONLINE DO JORNAL RIBEIRÃO



Contribua e apoie

COM QUALQUER VALOR, CONTRIBUA PARA
MANTER A DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.
PIX 12.884.377/0001-30

**RESERVE
SEU ESPAÇO PARA AS
PRÓXIMAS EDIÇÕES**

comercial@jornalribeirao.com.br



A RENOVAÇÃO DO JORNAL IMPRESSO

HUMOR | JOSÚ BARROSO



CULTURA

DESCENTRALIZAÇÃO

Feira do Livro espalha literatura e cultura por diferentes pontos de RP

Programação será realizada em mais de 20 espaços, com atividades gratuitas para diferentes públicos entre 30 de agosto e 5 de setembro

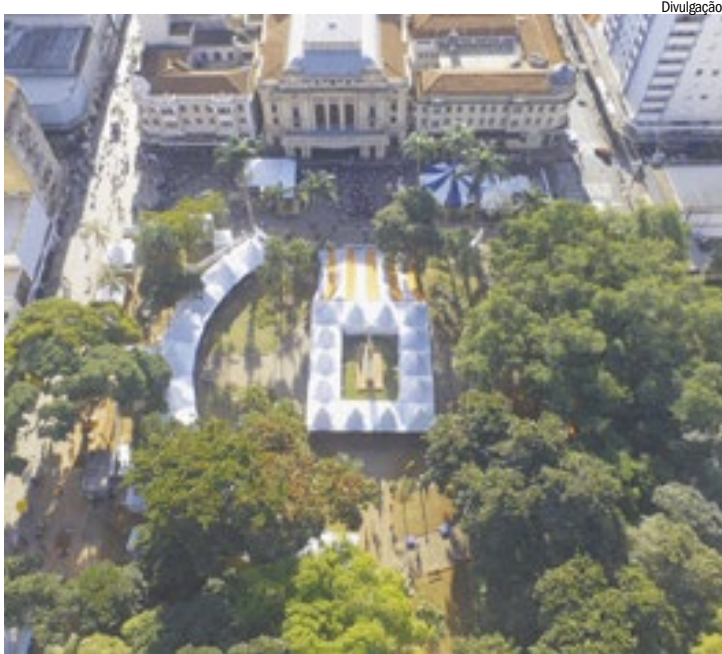
DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

A literatura vai ocupar teatros, praças, bibliotecas, museus, espaços culturais e outros pontos de Ribeirão Preto durante a 25ª FIL – Feira Internacional do Livro. Entre os dias 30 de agosto e 5 de setembro, o evento reunirá atividades gratuitas em mais de 20 espaços da cidade. A edição terá como tema “X, Y, Z, Alpha, Beta – Gerações Literárias”, com uma programação dedicada às diferentes formas de produzir, transmitir e renovar a literatura ao longo do tempo.

A região conhecida como Quarteirão Paulista será um dos principais polos do evento, concentrando atividades no Theatro Pedro II, Centro Cultural Palace, Biblioteca Sinhá Junqueira e Praça XV de Novembro.

Em frente ao teatro, o público encontrará o Ambiente de Leitura e a Tenda Sesc Senac, com atividades culturais, oficinas e ações voltadas à leitura. Ao lado, o Centro Cultural Palace, instalado no antigo Palace Hotel, construído em 1924, abrigará espaços dedicados aos autores locais, exposições e atividades culturais. O prédio receberá lançamentos de livros, sessões de cinema, saraus, bate-papos e encontros com escritores.

A Biblioteca Sinhá Junqueira também integra o circuito da feira, com programação para crianças e adultos, incluindo oficinas,



Esplanada do Pedro II, como já é tradição, receberá eventos da FIL

contações de histórias e encontros literários.

A Praça XV de Novembro será outro ponto central da programação. O espaço receberá estandes institucionais da Unaerp, Faculdade Metropolitana e Barão de Mauá, além da Prefeitura de Ribeirão Preto, Amigos da Leitura, estande oficial da FIL.

Além dos espaços concentrados na região central, a programação da 25ª FIL também chegará à Casa da Memória Italiana, ao Teatro Auxiliadora, ao Museu de Arte de Ribeirão Preto (MARP) e ao Cineclube Cauim, ampliando o circuito cultural da feira e levando atividades a diferentes pontos da cidade.

“As ações propostas na programação permanente são voltadas para todos

os públicos. Ao longo dos dias de evento, as atividades são abertas e gratuitas, contemplando crianças, jovens, educadores e famílias, com iniciativas pensadas para dialogar com diferentes faixas etárias e perfis de visitantes”, ressalta coordenadora de programação da FIL, Vanessa Cicilini

Todas as atividades da 25ª FIL serão gratuitas. Nos espaços abertos, o acesso será livre. Para algumas atrações realizadas em locais fechados, haverá distribuição de senhas.

Durante os dias de programação, mais de 100 monitores estarão distribuídos pelos espaços para orientar o público, prestar informações e auxiliar na organização das atividades e das filas.

EM QUADRO

A grandiosidade de Nolan transforma A Odisseia em um épico gelado

TALISSA BERCHIERI



Homero, poeta da Grécia Antiga, escreveu duas das obras mais famosas e adaptadas para o cinema: *Ilíada* e *Odisseia*. A primeira traz detalhes, não comprovados, sobre a Guerra de Troia. Já a segunda funciona como continuação e conta o longo retorno de Odisseu (ou Ulisses) para a sua terra, a ilha grega de Ítaca, após vencer a guerra.

Odisseu, vivido por Matt Damon, precisa atravessar mares dominados por deuses, criaturas mitológicas e ainda resistir ao canto das sereias. Tudo com a força de quem deseja reencontrar a esposa Penélope (Anne Hathaway) e o filho Telêmaco (Tom Holland).

Se já não bastassem os obstáculos, Odisseu ainda vive a culpa de toda a destruição causada pela guerra. Esse conflito parece ser o que mais atraiu Nolan para a adaptação do épico, já que o diretor adora trazer o arrependimento como mote dos seus protagonistas masculinos. Repare em Dom Cobb (*A Origem*) e J. Robert Oppenheimer (*Oppenheimer*).

Mas por que assistir a um filme de quase 3h sobre uma história que a maioria já conhece? Porque Nolan é um dos cineastas modernos que mais atrai público. Suas obras precisam, necessariamente, ser vistas na telona.

Ir assistir a *A Odisseia* é uma experiência cinematográfica para quem aprecia toda a tecnologia disponível para a sétima arte. O diretor é mestre em ousar e trazer técnicas nunca usadas para ter certeza de que você não saia igual da sessão.

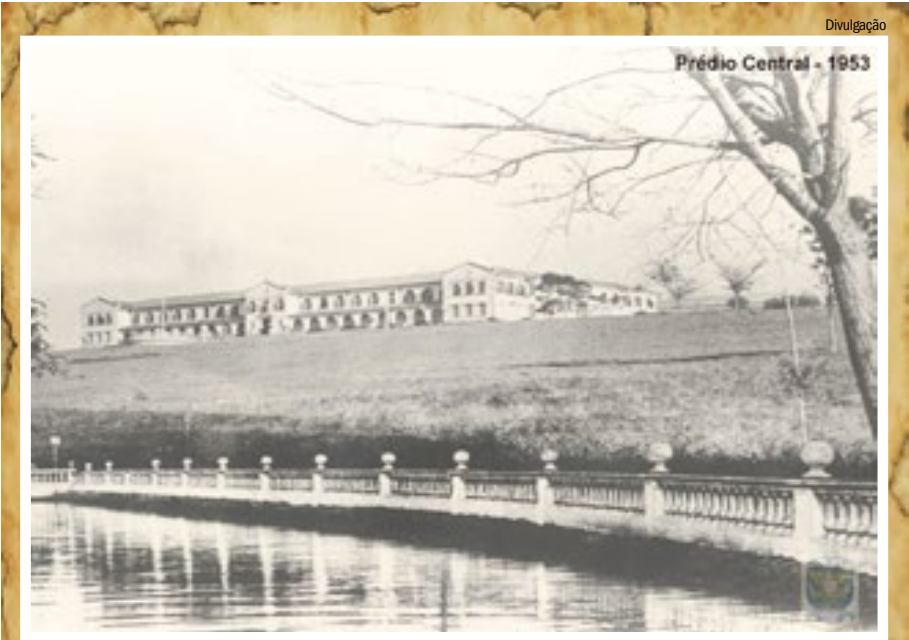
É fato que a imponência do filme e os efeitos especiais, principalmente nas cenas com o Ciclope Polifemo e o ataque dos Lestrigões, são de brilhar os olhos, você fica imerso naquele universo. Porém, um universo frio, sem cor... literalmente. Nolan opta por uma paleta mais cinza e pastel para a maioria das cenas. Apesar de ser uma escolha acertada em grande parte dos takes, a opção reflete também o seu estilo de direção: muito visual, pouco coração.

Mesmo assim, vale ressaltar o elenco, que de todos os atores grandiosos, o destaque vai para o trabalho sensível de Elliot Page, como o soldado Sínon, que, em poucas cenas, prova que o filme tinha todo o potencial e história para ser mais emocional. E, claro, Zendaya, como Atena, que sempre me traz a sensação de privilégio por viver no mesmo século e testemunhar o trabalho dessa atriz.

Outro ponto forte é Samantha Morton, conhecida por personagens dos longas *A Baleia* e *Minority Report* – *A Nova Lei*. Ela impressiona com a interpretação de Circe, mulher que o grupo de Odisseu encontra em uma das paradas. Isso é tudo que direi, sem spoiler.

A Odisseia merece ser contemplado, mas é impossível não afirmar que Nolan esteve com a faca e o queijo na mão para fazer um épico mágico, mas optou por um épico técnico e, mais uma vez, ficou apenas nisso.

MEMÓRIA



HÁ MAIS DE 70 ANOS - Lago da Universidade de São Paulo, em foto de 1953, com o Prédio Central ao fundo. O Lago foi construído em 1942, como elemento paisagístico da então Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Até a década de 1980, era permitido nadar e pescar no lago, o que acabou por ser proibido. Ainda hoje, o local é um dos pontos turísticos de Ribeirão.

CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Festa onde se usam máscaras	Arranjo; reparo			Veículo que percorre as ferrovias	Citar como prova O plano alternativo			A Zilé em "Coração Acelerado"	
Inseto colorido	Consoantes de "cota"							Grupo de três	A pilha "palito"
Defeito no motor									
				Estado do Nordeste					
				Tremor (de terra)					
					Imitava o gemido de cães				
Desconfiança				Da cor do vinho tinto					Chuva fina e miúda
Planta como o trigo				Hiato de "beata"					
						Ponto oposto ao Norte		Roedor capaz de construir barragens	
					Bolsa de compras Informado; avisado				
Que leva à morte				A testemunha presencial					
Vitamina de xampus		Padre			Sem nenhum ferimento				
Lista dos assuntos do livro		Administrar narcótico							
						O fruto da ateira			
						Brinquedo infantil (pt.)			
				Pingo					Em (?): a uma só voz
				Maior rio da África					
Separo (os que estão brigando)						(?) Babá, herói de conto infantil			
Sílaba de "pisar"				Brado de incentivo Ana Car-batti, atriz				Gás da respiração humana (símbolo)	
					Cheiro agradável (poét.)				
País cuja capital é Damasco		Momento; oportunidade							

BANCO 3/aaa — eia. 4/or. 5/bordó — cisma — sírta. 6/índice. 15

ASSINE COQUETEL

E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.

[WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR](http://www.assinecoquetel.com.br)

Siga a gente nas redes sociais:

Revista não é revista de

© coquetel editoraCoquetel

Solução															
O	V	I	S	V	O		V								
H	O	T	O	V	I	H	I	S							
O	V	I	O	H	V	S									
C	H		O	L	H	V	J	V							
	O	T	I	N	O		O	L	V						
V	L	V		O	I	O	N	I							
O	S	O	T	I		A		V							
H	V	T	N	O		O	J								
V	C	V	S	T	V	L	V	J							
O		H		T	V	O	H	O							
O	O	H	O	B		O	T								
V	I	N	V		V	W	S	I	O						
H	H	V	O		O	N	V	J							
V	L	O	T	O	B	H	O	B							
		L	V			T	O								

HORÓSCOPO

ÁRIES

21 DE MARÇO A 19 DE ABRIL
Com a energia do eclipse recente ainda ecoando, este é o momento ideal para redefinir seus objetivos pessoais e agir com coragem. Marte em Câncer convida você a olhar para as suas bases emocionais e familiares antes de dar passos impulsivos na carreira. Entre os dias 13 e 18 de agosto, a sua criatividade estará em alta, impulsionada pela forte presença planetária em Leão. Aproveite este momento para expressar quem você é, cultivar novos hobbies e renovar afetos com amor.

TOURO

20 DE ABRIL A 20 DE MAIO
Vênus em Libra favorece o equilíbrio na sua rotina e melhora sensivelmente as relações no ambiente de trabalho. De 13 a 18 de agosto, a mente ganha agilidade e poder de comunicação, mas tome cuidado com julgamentos precipitados ou teimosias desnecessárias. O período é excelente para organizar as finanças, reavaliar investimentos futuros e estruturar planos de longo prazo. Busque momentos de tranquilidade no lar para recarregar as energias e manter a paz interior.

GÊMEOS

21 DE MAIO A 20 DE JUNHO
Com Mercúrio em Leão, a sua voz ganha um brilho especial e o seu poder de atração atinge o ápice entre 13 e 18 de agosto. Este é o momento certo para apresentar ideias, liderar projetos e ampliar a sua rede de contatos. No entanto, evite gastos desnecessários impulsionados pelo entusiasmo e mantenha a atenção aos detalhes financeiros. A diplomacia de Vênus ajudará você a criar harmonia nas amizades e nos romances. Comunique-se com verdade, brilho e empatia.

CÂNCER

21 DE JUNHO A 22 DE JULHO
A entrada de Marte no seu signo eleva sua coragem e traz uma forte necessidade de tomar rédeas da própria vida. No período de 13 a 18 de agosto, canalize essa energia em ações construtivas para evitar explosões emocionais desnecessárias. A clareza financeira ganha destaque com os trânsitos em Leão, permitindo que você organize o orçamento e planeje investimentos futuros. Cuide do seu bem-estar físico e valorize a convivência amorosa no ambiente familiar.

LEÃO

DE 23 DE JULHO A 22 DE AGOSTO
Com o Sol, Mercúrio e Júpiter em seu signo, a sua autoconfiança e magnetismo estão no ponto máximo entre 13 e 18 de agosto. Este ciclo abre portas para grandes conquistas profissionais e visibilidade. Cuidado apenas para não impor sua vontade de forma rígida ou ignorar as necessidades dos outros. Use o charme de Vênus em Libra para fortalecer parcerias e acordos interpessoais. O universo favorece o seu protagonismo; lidere com generosidade, sabedoria e luz.

VIRGEM

23 DE AGOSTO A 22 DE SETEMBRO
O período de 13 a 18 de agosto pede momentos de introspecção antes de iniciar a sua temporada solar. Use estes dias para desacelerar, revisar projetos e desapegar de padrões ultrapassados. A área financeira está protegida por Vênus, estimulando bons acordos e valorização pessoal. No amor, priorize conversas honestas e evite o acúmulo de insatisfações. Cuide da sua saúde física e mental, cultivando o silêncio interior com muita serenidade.

LIBRA

23 DE SETEMBRO A 22 DE OUTUBRO
Com Vênus em seu signo, a sua elegância e o seu charme social estão radiantes, facilitando alianças importantes entre 13 e 18 de agosto. É uma excelente fase para fortalecer amizades, expandir projetos em grupo e equilibrar relacionamentos amorosos. Mantenha o foco em seus objetivos e não perca energia tentando agradar a todos ao mesmo tempo. Use sua clareza mental e gentileza para mediar conflitos e criar pontes duradouras. O amor pede leveza e verdade.

ESCORPIÃO

23 DE OUTUBRO A 21 DE NOVEMBRO
A energia de Leão ilumina o ponto mais alto do seu mapa, trazendo destaque para a sua carreira e amadurecimento das suas ambições. De 13 a 18 de agosto, apresente suas ideias com convicção e liderança. O trânsito de Marte em Câncer renova sua fé e traz motivação para buscar novos horizontes acadêmicos ou espirituais. Lembre-se apenas de dosar a intensidade emocional nas conversas com familiares e colegas de trabalho. O momento exige sabedoria e estratégia.

SAGITÁRIO

22 DE NOVEMBRO A 21 DE DEZEMBRO
O alinhamento harmônico de fogo estimula o seu espírito aventureiro e expande a sua visão de mundo entre 13 e 18 de agosto. Ótimo momento para viagens, estudos e planejamento de metas ousadas. Vênus em Libra amplia a sua vida social, favorecendo conexões românticas e novas parcerias intelectuais. Atente para o planejamento financeiro com a energia de Marte em Câncer. Mantenha os seus pés bem firmes no chão ao caminhar rumo ao sucesso. Aproveite para crescer com fé plena.

CAPRICÓRNIO

22 DE DEZEMBRO A 19 DE JANEIRO
O foco entre 13 e 18 de agosto volta-se para a reorganização interna e parcerias profissionais estratégicas. Vênus em Libra beneficia a sua imagem pública, abrindo caminhos para o reconhecimento do seu trabalho e liderança. Contudo, a presença de Marte na sua casa de relacionamentos exige paciência e diálogo com sócios ou parceiros afetivos para conter atritos. Encare as mudanças de perspectiva com flexibilidade e cultive a prudência em suas decisões de carreira.

AQUÁRIO

20 DE JANEIRO A 18 DE FEVEREIRO
O período de 13 a 18 de agosto destaca seus relacionamentos e parcerias, impulsionado pela forte presença de planetas em Leão na sua casa de trocas interpessoais. É hora de colaborar, negociar e renovar acordos importantes. Marte em Câncer exige organização na rotina de trabalho e atenção aos cuidados com a saúde. Vênus em Libra estimula viagens, estudos e a busca por novos horizontes conceituais. Esteja aberto ao diálogo sincero e construa pontes para o seu futuro.

PEIXES

19 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO
A rotina, o trabalho diário e a saúde ganham vigor sob a influência dos astros em Leão entre 13 e 18 de agosto. Aproveite essa energia motivadora para organizar pendências e implementar hábitos alimentares mais saudáveis. Marte em Câncer desperta o seu lado mais criativo e apaixonado, estimulando projetos autorais e momentos de romance. Vênus em Libra favorece as finanças compartilhadas. Cuide bem do seu corpo e expresse seu afeto com carinho.

ENTRETENIMENTO

TEATRO



Elenco interpreta versões de si mesmos aos 90 anos em musical que combina humor e clássicos do rock

Forever Young chega em apresentação especial

Musical que celebra dez anos de sucesso reúne Vanessa Gerbelli, Janaina Bianchi e Carmo Dalla Vecchia ao som de clássicos do rock

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

O musical Forever Young chega ao Theatro Pedro II, em Ribeirão Preto, no domingo (16), às 19h, em uma apresentação que celebra os dez anos de sucesso da montagem no Brasil. O espetáculo reúne no elenco Vanessa Gerbelli, Janaina Bianchi, Carmo Dalla Vecchia, Guilherme Uzeda e o maestro Miguel Briamonte, responsável pela direção musical. Criada pelo suíço Erik

Gedeon, a comédia musical acompanha os artistas que vivem em um retiro instalado em um antigo teatro e interpretam versões de si mesmos no futuro, já próximos dos 90 anos. Sob a supervisão de uma enfermeira, os personagens aproveitam sua ausência para revelar suas personalidades em cenas que combinam humor e música. O repertório reúne clássicos do rock e de diferentes gerações, como I Love Rock ‘n’ Roll, Smells Like Teen

Spirit, I Will Survive, Roxanne, Satisfaction, Sweet Dreams, Imagine, Let It Be e a canção que dá nome ao espetáculo, Forever Young. A montagem tem direção geral de Jarbas Homem de Mello, supervisão artística e tradução de Henrique Benjamin.

FOREVER YOUNG
Domingo (16/08), às 19h, no Theatro Pedro II – R. Álvares Cabral, 370 – Centro
Ingressos a partir de R\$ 50 (meia-entrada, Balcão Nobre) pelo site Mega Billheteria

CINEMA

Estreias trazem aventura, ação e ficção científica às telonas

O clássico justiceiro ganha uma releitura sombria em A Morte de Robin Hood, que chega aos cinemas nesta quinta-feira (13). Estrelado por Hugh Jackman, Jodie Comer e Bill Skarsgård, o longa acompanha Robin Hood após sobreviver gravemente ferido à batalha que acreditava ser a última. Enquanto enfrenta as marcas físicas e emocionais do confronto, ele é acolhido por uma mulher misteriosa e passa a confrontar o próprio passado. Já O Fim da Rua mistura aventura, ação e ficção científica em uma história ambientada nos anos 1980. Interpretados por Anne Ha-



Hugh Jackman interpreta Robin Hood em A Morte de Robin Hood, releitura mais sombria conto do justiceiro que tirava dos ricos para dar aos pobres

thaway e Ewan McGregor, Denise e Greg enfrentam uma crise no relacionamento quando uma tempestade transporta o bairro onde vivem para uma era domina-

da por dinossauros. Ao lado dos filhos adolescentes, o casal precisa deixar as diferenças de lado para sobreviver e encontrar o caminho de volta para casa. Entre as outras estreias está o terror Acampamento Miasma: Adolescência, Sexo e Morte, que acompanha uma jovem cineasta contratada para trabalhar no reboot de uma franquia de terror. Colegas e o Herdeiro, dirigido por Marcelo Galvão, completa a programação com uma aventura familiar sobre um jovem com síndrome de Down que acredita ser herdeiro de um hotel no Uruguai e parte em uma viagem com seus amigos.

agenda

DESIGN



Exposição com modelos históricos da Vespa celebra os 80 anos da marca

Vespa em celebração

O ShoppingSantaÚrsula celebra os 80 anos da Vespa com uma exposição gratuita de modelos históricos da scooter italiana. A mostra reúne exemplares produzidos entre as décadas de 1950 e 1980, pertencentes a colecionadores da região, incluindo uma M4 de 1962,

uma 150 Super de 1978 e diferentes versões da PX 200.

EXPOSIÇÃO 80 ANOS DA VESPA
Até segunda-feira (31/08), durante o horário de funcionamento do ShoppingSantaÚrsula – Rua São José, 933 – Centro
Entrada gratuita

TEATRO



Montagem de Molière aborda o machismo com ironia e humor

Escola de Mulheres

Comédia de Molière escrita em 1662, Escola de Mulheres chega ao Centro Cultural Sesi Ribeirão Preto pelo projeto Sesi Viagem Teatral. A montagem acompanha Arnolfo, que tenta educar uma jovem para transformá-la em sua esposa ideal e evitar uma possível traição, mas se vê diante de personagens femininas inteligentes e perspicazes. Com ironia e leveza, o espe-

táculo aborda o machismo em uma história que permanece atual.

ESCOLA DE MULHERES – UMA COMÉDIA DE MOLIÈRE
Quinta-feira (13/08), sexta-feira (14/08) e sábado (15/08), às 20h, e domingo (16/08), às 19h, no Centro Cultural Sesi Ribeirão Preto – Rua João Ignacchitti, s/n – Jardim Castelo Branco
Ingressos gratuitos, mediante reserva pelo Meu Sesi

MEMÓRIA

70 anos do Hospital

O RibeirãoShopping recebe uma exposição gratuita em homenagem aos 70 anos do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto. A mostra reúne fotografias, documentos e registros históricos que apresentam a trajetória da instituição desde sua fundação, em 1956, e destacam sua contribuição

para a saúde, o ensino e a pesquisa na região.

EXPOSIÇÃO 70 ANOS DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE RIBEIRÃO PRETO
Até quarta-feira (19/08), de segunda a sábado, das 10h às 22h, e domingos e feriados, das 14h às 20h, no RibeirãoShopping – Av. Cel. Fernando Ferreira Leite, 1.540 – Jardim Califórnia
Entrada gratuita

FIL 25 anos reúne cultura e grandes encontros

A manhã de sexta-feira foi especial com o lançamento da 25ª Feira Internacional do Livro de Ribeirão Preto. O encontro reuniu imprensa, autoridades, patrocinadores e nomes queridos da cultura, com apresentação de Ana Luísa Dutra e a presença do vice-prefeito Alessandro Maraca. Sob o comando de Adriana Silva, a Fundação do Livro e Leitura apresentou a programação da edição, que começa em 30 de agosto e promete movimentar a cidade.

UM CONVITE PARA VOLTAR A SI

Tem encontro que chega como um convite para respirar, desacelerar e olhar novamente para si. Foi essa a proposta do Diamante Move – De Volta a Você, que reuniu mulheres para uma manhã de troca, presença e conexão. As oficinas de Maria Claudia Neves, a Maclau, Sabrína Rôcha e Mariana Saponi trouxeram experiências especiais. Eu adorei prestigiar e ver de perto esse trabalho tão bonito, feito com carinho e propósito.

NEUROATÍPICO EM PAUTA NO PODHELÔ

As psicólogas Enila Nicotari e Beatriz Puga estiveram comigo no PodHelô para uma conversa sobre “Neuroatípico e os desafios da vida adulta”. Falamos sobre os desafios enfrentados por pessoas neuroatípicas sob os olhares da Psicologia trabalhista e da Psicologia Jurídica, trazendo uma reflexão necessária sobre inclusão, acolhimento e relações no ambiente profissional. O tema será aprofundado no evento de 2 de setembro, na ACIRP – Espaço Lino Strambi.

VESPA REÚNE COLECIONADORES E CONVIDADOS

A manhã de sábado foi especial no ShoppingSantaÚrsula, que recebeu colecionadores, imprensa e convidados para o coquetel de abertura da exposição “Vespa 80 Anos”. Entre modelos clássicos e raridades, o encontro celebrou a história desse ícone italiano em clima de boas conversas e muita paixão por duas rodas. Cleiton Marinsech, gerente geral do empreendimento, acompanhou de perto esse momento especial.

SICOOB COOPERAC CELEBRA 20 ANOS EM RIBEIRÃO

O Sicoob Cooperac celebrou 20 anos de atuação em Ribeirão Preto com uma coletiva de imprensa que reuniu lideranças e convidados na sede da cooperativa. Criada por 47 empresários locais, a instituição hoje conta com mais de 11 mil cooperados e administra R\$ 318 milhões em ativos. Uma trajetória genuinamente ribeirão-pretana que merece ser celebrada. Parabéns a toda a equipe!

ONLINE, A NOTÍCIA COM A CREDIBILIDADE DO IMPRESSO.

Você, leitor do Jornal Ribeirão também participa de nossas pautas e, atendendo às suas solicitações, você já tem bons motivos para acessar, comentar, compartilhar, curtir, postar e divulgar.



www.jornalribeirao.com.br

Acesse o portal do Jornal Ribeirão e compartilhe informação com a credibilidade e o compromisso com a apuração.

redacao@jornalribeirao.com.br

comercial@jornalribeirao.com.br

JORNAL RIBEIRÃO

A REMOVAÇÃO DO JORNAL IMPRESSO

Divulgação



Ana Luísa Dutra e Alessandro Maraca

Divulgação



Beatriz Puga e Enila Nicotari

Divulgação



Sabrina Röcha, Maclau, Mariana Saponi e Érica Yukawa

Divulgação



Rodrigo Benetti, Alessandro Maraca, Cleiton Marinsech

Divulgação



Edson Nardi, Cleiton Marinsech, Luiz Antonio

Divulgação



Paulo César Garcia Lopes, Cesar Augusto Campezo Neto, Amanda Francine de Oliveira Carvalhaes, Francisco Carlos Júlio Pinghera e Anselmo José Buosi